



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSETE

“Artigo décimo segundo, número um, alínea b) do Regimento”

-----Aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete, no auditório do edifício dos paços do concelho, salão nobre da câmara municipal de Almeirim pelas vinte e uma horas e oito minutos, encontrando-se presente a maioria dos membros que compõem a Assembleia Municipal, reuniu esta em sessão ordinária, com o objetivo de dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

UM – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

DOIS – APRECIÇÃO, E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA DOIS MIL E DEZOITO, PLANO DE AÇÃO – GRANDES OPÇÕES DO PLANO DOIS MIL E DEZOITO – DOIS MIL E VINTE E UM E MAPA DE PESSOAL PARA DOIS MIL E DEZOITO, NOS TERMOS DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO COM A ALÍNEA C) DO NÚMERO UM DO ARTIGO TRINTA E TRÊS E AINDA O NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E SETE, TODOS DO ANEXO I À LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

TRÊS – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO PRESIDENTE DA CAMARA PARA DECIDIR NAS SITUAÇÕES EM QUE O VALOR DO COMPROMISSO PLURIANUAL É INFERIOR AO MONTANTE A QUE SE REFERE A ALÍNEA B) DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E DOIS DO DECRETO-LEI NÚMERO CENTO E NOVENTA E SETE BARRA NOVENTA E NOVE, DE OITO DE JUNHO. -----

QUATRO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO SOBRE O ESTABELECIMENTO E FIXAÇÃO NOS TERMOS DA ALÍNEA D) DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO, DE ACORDO COM A PROPOSTA APRESENTADA PELA CÂMARA DAS TAXAS PARA VIGORAREM EM DOIS MIL E DEZOITO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS, COM O ESTIPULADO NA



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

ALÍNEA CCC) DO NÚMERO UM DO ARTIGO TRINTA E TRÊS DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO, NO RESPEITO PELO PREVISTO NO NÚMERO CINCO E UM DO ARTIGO CENTO E DOZE DO DECRETO-LEI NÚMERO DUZENTOS E OITENTA E SETE BARRA DOIS MIL E TRÊS – DIÁRIO DA REPUBLICA NÚMERO DUZENTOS E SESSENTA E DOIS DE DOZE DE NOVEMBRO QUE APROVOU O CÓDIGO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS COM AS ALTERAÇÕES DA LEI NÚMERO CINQUENTA E TRÊS – A BARRA DOIS MIL E SEIS, DE VINTE E NOVE DE DEZEMBRO, CONSIDERANDO TODAS AS ALTERAÇÕES, SENDO A ÚLTIMA COM A LEI NUMERO OITENTA E TRÊS – C BARRA DOIS MIL E TREZE, DE TRINTA E UM DE DEZEMBRO. -----

CINCO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS PARA DOIS MIL E DEZOITO, APRESENTADA PELO EXECUTIVO MUNICIPAL NOS TERMOS DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E SEIS DA LEI NÚMERO SETENTA E TRÊS BARRA DOIS MIL E TREZE, DE TRÊS DE SETEMBRO, CONJUGADO COM A ALÍNEA C), DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO DO ANEXO I À LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE DE DOZE DE SETEMBRO. -----

SEIS – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE DERRAMA PARA DOIS MIL E DEZOITO, APRESENTADA PELO EXECUTIVO MUNICIPAL DE ACORDO COM O ARTIGO CATORZE DA LEI DOIS BARRA DOIS MIL E SETE DE QUINZE DE JANEIRO, CONJUGADO COM A ALÍNEA D) DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

SETE – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PERCENTUAL DE 0,25%. DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM A APLICAR NO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM NO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO, NOS TERMOS A ALÍNEA CCC) DO NÚMERO UM DO ARTIGO TRINTA E TRÊS COM ALÍNEA B) DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO, AMBOS DO ANEXO I À LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO, CONJUGADO COM A LEI NÚMERO CINCO BARRA DOIS MIL E QUATRO, DE DEZ DE FEVEREIRO (LEI DAS COMUNICAÇÕES ELETRÓNICAS) E POSTERIORES ALTERAÇÕES, A ULTIMA DAS QUAIS INTRODUZIDA PELA



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

LEI NÚMERO QUARENTA E DOIS BARRA DOIS MIL E TREZE, DE TRÊS DE JULHO. -----

OITO – APRECIAÇÃO E ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA (EFETIVO E SUPLENTE) PARA O XXIII CONGRESSO DA ANMP.

NOVE – APRECIAÇÃO E ELEIÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM À ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA CIMLT. -----

DEZ – APRECIAÇÃO E ELEIÇÃO DE QUATRO REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM NA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DO CONCELHO DE ALMEIRIM. -----

ONZE – APRECIAÇÃO E ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, NA COMISSÃO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E URBANISMO, DE ACORDO COM O ARTIGO 52º DO REGULAMENTO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ALMEIRIM - RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS NÚMERO SETENTA E UM BARRA DOIS MIL E UM DE VINTE DE JUNHO. (PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ALMEIRIM). -----

DOZE – APRECIAÇÃO E ELEIÇÃO DE UM AUTARCA DE FREGUESIA PARA O CONSELHO CINEGÉTICO DE ALMEIRIM. -----

TREZE – APRECIAÇÃO E ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM NO CONSELHO DA COMUNIDADE DO AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE DA LEZÍRIA II – ACES. -----

CATORZE – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DE REPRESENTANTES DAS FREGUESIAS DO CONCELHO, NA COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS. -----

QUINZE - APRECIAÇÃO E ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA PARA O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. -----

DEZASSEIS - APRECIAÇÃO E ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA NA COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL. -----

DEZASSETE - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO APÓS PERÍODO DE DISCUSSÃO PÚBLICA, DO REGULAMENTO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL MARQUESA DO CADAVAL DE ALMEIRIM E DOS SEUS POLOS”. -----

DEZOITO - APRECIAÇÃO E APROVAÇÃO DA NOMEAÇÃO DO FISCAL ÚNICO DA EMPRESA ÁGUAS DO RIBATEJO E.M. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

DEZANOVE - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA DOAÇÃO DO “ANTIGO DEPÓSITO DAS ÁGUAS” EXISTENTE NA RAPOSA, PARA A RESPETIVA JUNTA DE FREGUESIA. -----

VINTE – APRECIACÃO E VOTAÇÃO, PARA ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO PROVISÓRIA, DO REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA. -----

VINTE E UM - APRECIACÃO E APROVAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE COMPROMISSO PLURIANUAL E REPARTIÇÃO DE ENCARGOS EM MAIS DE UM ANO ECONÓMICO, NO ÂMBITO DO PROCEDIMENTO DE AJUSTE DIRETO PARA FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA, A DESENCADear AO ABRIGO DO ACORDO QUADRO CELEBRADO PELA CCE-CIMLT E A EDP-COMERCIAL, COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, SA. -----

-----PERIODO ANTES-DA-ORDEM-DO-DIA-----

----- (Artigo décimo oitavo, número um do Regimento) -----

Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia Municipal de Almeirim, convocados pelo senhor presidente da Assembleia nos termos do número um, alínea b) do artigo cinquenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de setembro, republicada em anexo à Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, conjugado com o número um, alínea **b**) do artigo sétimo do Regimento, tendo-se verificado as seguintes presenças: na mesa; José Francisco Correia Afonso Marouço, (presidente da mesa da Assembleia Municipal); Carlos Manuel Russo Mota (primeiro secretário da mesa da Assembleia Municipal); Teresa Isabel Almeida Filipe (segundo secretário da mesa da Assembleia Municipal); Manuel Bastos Martins; Helena Maria Martinho Lopes Cláudio; Gustavo Gaudêncio da Costa; Alfredo da Silva Trindade; José Manuel Coutinho Lopes; Nuno Miguel Silva Pinhão Dâmaso Fazenda; Rui Manuel Oliveira Pinto Pires; Cláudia Raquel Landeiro Raposo Pina Nunes; Sofia Lourenço Ferreira; Paulo Alexandre da Silva Colaço; Rui Miguel Pacheco Jorge da Neta; Carla Marina Sousa de Jesus Silva; Domingos Manuel Monteiro Martins; Maria José Duarte Serôdio Dias; Eduardo Fernando Rodrigues A. A. Oliveira; Marta Cristina Ferreira Martins; Paulo Rui Marques Olivença de Almeida; Helena Isabel Pereira da Silva Gerardo; José Manuel Figueiredo Nunes dos Santos (Junta de Fazendas de Almeirim); Joaquim Manuel de Deus Catalão (presidente da Junta de Almeirim); Cristina Maria Leandro Pereira Casimiro (presidente de Junta da Raposa); Cândida Isabel Conceição Lopes (presidente da Junta de Benfica do Ribatejo); do executivo municipal o senhor Pedro Miguel César Ribeiro (Presidente



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

da Câmara Municipal); Paulo Vladimiro Santana Caetano (vice-presidente); Maria Emília Moreira (vereadora); Rui Manuel Farinha Freire Rodrigues (vereador); Sónia Isabel Campos da Silva Colaço (vereadora); e Ana Sofia da Fonseca Casebre (vereadora). ----

----- Não se registaram faltas na presente sessão. -----

----- Sendo vinte e uma horas e oito minutos, declarou o senhor presidente da Assembleia Municipal, aberta a sessão ordinária de dezembro de dois mil e dezassete. -

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» Boa noite a todo o executivo municipal, deputados municipais e público presente. Existe quórum na Assembleia, pelo que declaro aberta a sessão ordinária de seis de dezembro de dois mil e dezassete. -----

Estão presentes vinte e cinco membros que compõem esta Assembleia. Ou seja, vinte elementos do grupo do PS, três do grupo da CDU, e dois da coligação INOVAR ALMEIRIM (PPD/PSD.MPT). -----

CORRESPONDÊNCIA

----- (Artigo vigésimo quarto, alínea b) do Regimento) -----

Foi recebida entre a última sessão ordinária da Assembleia de outubro de dois mil e dezassete, e a presente sessão ordinária, a seguinte correspondência, enviada por: ----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: Ofício com assuntos a incluir na sessão ordinária da Assembleia Municipal no mês de dezembro e ofício a enviar percurso da Banda Marcial de Almeirim no Concelho. -----

MUNICIPALIA – Ofício a enviar convite para feira de Leida. -----

JUNTA DE FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM – Ofício a enviar convite para a festa do Idoso a realizar no salão Moinho Vento. -----

ASSOCIAÇÃO 20Kms DE ALMEIRIM – Ofício a enviar convite para participação na distribuição de prémio. -----

CPCJ – Enviou ofício relativa à nomeação de elementos para a referida Comissão. ----

JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA – Enviou convite para a festa do Idoso a realizar no salão Moinho Vento. -----

ANTÓNIO MANUEL DA CRUZ MARTINS - Ofício a enviar justificação de falta à sessão extraordinária de dezembro de dois mil e dezassete. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos agora à apreciação das ata da sessão ordinária do mês de outubro de dois mil e dezassete. -----

----- * **Votação da ata** da sessão ordinária do dia vinte do mês de outubro de dois mil e dezassete. APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a ata da sessão ordinária de outubro de dois mil e dezassete: Com vinte e dois votos a favor, dezoito do grupo do



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PS, dois do grupo da CDU e dois do Inovar Almeirim – PPD/PSD - MPT. Duas abstenções, uma do grupo da CDU e uma do grupo do PS. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

SOFIA LOURENÇO FERREIRA (Grupo do PS) »» Boa noite a todos os presentes. ----

A minha abstenção é por não ter estado presente. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

PAUL ALEXANDRE DA SILVA COLAÇO (Grupo da CDU) »» Boa noite a todos os presentes. A minha abstenção é por não ter estado presente. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais declarações de voto, passamos aos assunto de interesse municipal. Não existindo inscrições, passamos à alínea d), número um do artigo trinta e três do Regimento. “Apresentação de Votos de Louvor, congratulação, protesto ou Pesar sobre assuntos ou personalidades de especial relevo, que sejam propostos por qualquer Deputado da Assembleia Municipal ou pela Mesa.”---

-----MOÇÃO-----

-----Pela Salvaguarda do Rio Tejo-----

HELENA SILVA GERARDO (Grupo da CDU) »» Considerando a importância da bacia hidrográfica do Tejo, nomeadamente para as populações ribeirinhas do distrito de Santarém, nas vertentes social, económica e ecológica, sendo ainda uma importante fonte de água para consumo humano e para a atividade agrícola, acrescida de ser o “ganha-pão” das comunidades piscatórias que ainda persistem ao longo do Tejo. -----

Considerando que nos últimos anos se têm verificado graves episódios de poluição, resultante na sua maioria, das atividades industriais e humanas, que intensificadas pelos períodos de seca, com fraca pluviosidade associada a temperaturas elevadas, transformam alguns troços do Rio Tejo num estado lastimável com cheiros nauseabundos, cheios de espuma e originando a morte de milhares de peixes. -----

Considerando que estas situações colocam em causa a qualidade da água e que é real o perigo das populações serem afetadas assim como as suas atividades piscatórias, agrícolas, industriais, de recreio, lazer e desporto em toda a extensão do Rio Tejo, com consequências até sobre a saúde pública. -----

Considerando que em julho de dois mil e quinze, a Assembleia da República recomendou ao Governo a investigação sobre os incidentes que ocorreram na época e em que condições operavam as empresas e outras entidades situadas ao longo do rio, que foi criada em janeiro de dois mil e dezasseis, a Comissão de Acompanhamento sobre a Poluição no rio Tejo cujo relatório identifica várias situações de incumprimentos



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

e debilidades na sua bacia hidrográfica. -----

A Assembleia Municipal de Almeirim, reunida a seis de dezembro de dois mil e dezassete, delibera: -----

Exigir das entidades com competências próprias, a aplicação efetivas das medidas necessárias para salvar o Tejo, de que são exemplo o controlo mais regular, a exigência de investimentos ambientais, mais recursos humanos para fiscalização e não facilitar a impunidade dos poluidores.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Depois de apresentada a Moção, pergunto se algum deputado se quer pronunciar sobre a mesma? -----

GUSTAVO GOSTA (Grupo do PS) »» Boa noite a todos os presentes. -----

Vamos votar a favor desta moção, porque entendemos que a poluição do Rio Tejo está a atingir níveis consideramos perigosos, que comprometem a sua qualidade ambiental, as suas águas, populações, e atividades agrícolas e piscatórias. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais inscrições, passamos à sua votação. -----

----- * **Votação da Moção “Pela Salvaguarda do Rio Tejo”** – APROVADO POR UNANIMIDADE, com vinte e cinco votos a favor, vinte do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois do grupo Inovar Almeirim – PPD/PSD - MPT. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Seguidamente, apreciamos uma recomendação, que diz respeito à promoção de espécies autóctones. -----

-----RECOMENDAÇÃO-----

-----Promoção de Espécies Autóctones-----

PAULO SILVA COLAÇO (Grupo da CDU) »» A floresta autóctone é composta por árvores com origem no próprio território, que no caso de Portugal, compreende árvores como os carvalhos, os medronheiros, os castanheiros, os loureiros, as azinheiras ou os sobreiros, cujo Dia Nacional se assinala a vinte e três de novembro. -----

É uma floresta mais adaptada às condições do solo e do clima do território e por isso é mais resistente a pragas, doenças, longos períodos de seca ou de chuva intensa, em comparação com espécies introduzidas. Além de muitas outras vantagens, exerce um importante papel na regulação e melhoria do clima, no sequestro de carbono da atmosfera contribuindo para a redução do efeito estufa e, por conseguinte, no combate às alterações climáticas, sendo também mais resistente e resiliente aos incêndios florestais. -----

No que diz respeito aos espaços verdes e jardins, as espécies autóctones devem assumir cada vez mais importância, pois ao conceber-se jardins integrados paisagisticamente no meio, utilizando estas espécies, adaptadas às condições



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

climáticas do espaço e à topografia do terreno, com reduzidas exigências hídricas, mais resistentes a pragas e doenças e fomenta-se a biodiversidade local. -----

Considerando que os espaços verdes de uma cidade desempenham um papel fundamental na promoção da qualidade de vida, sendo o seu principal objetivo a preservação da qualidade do ar, o recreio e o lazer e que, também mantêm a permeabilidade dos solos e quebram a monotonia da paisagem urbana. -----

Considerando a grave situação de seca que o nosso País atravessa, sendo que dados recentes apontam que no final do mês de outubro, cerca de vinte e cinco por cento do território estava em seca severa e setenta e cinco em seca extrema, mantendo-se a situação de seca meteorológica em todo o território de Portugal Continental, prevendo-se um aumento da área em seca extrema. -----

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Almeirim delibera, na sequência da presente proposta dos eleitos da CDU, recomendar à Câmara Municipal de Almeirim que: -----

Na implementação de novos espaços verdes na cidade, ou mesmo nos já existentes, seja dada prioridade à plantação de espécies autóctones, mais resilientes e com melhor adaptação a condições adversas. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para a discussão da recomendação sobre as espécies autóctones. -----

GUSTAVO COSTA (Grupo do PS) »» Concordamos com o teor da recomendação apresentada pelo Grupo da CDU, pelo que iremos votar favoravelmente a recomendação. -----

----- * **Votação da Recomendação “Promoção de Espécies Autóctones** – APROVADO POR UNANIMIDADE, com vinte e cinco votos a favor, vinte do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois do grupo Inovar Almeirim – PPD/PSD - MPT. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos à última recomendação desta sessão, que se refere à defesa do paço Real da Ribeira de Muge. -----

-----RECOMENDAÇÃO-----

-----Defesa do Paço Real da Ribeira de Muge-----

COUTINHO LOPES (Grupo da CDU) »» Considerando que: -----

O Paço Real da Ribeira de Muge é o berço de Paço dos Negros, sendo o símbolo identitário desta aldeia; -----

É o único bem patrimonial não exclusivamente religioso que resta da presença da corte nos séculos. XV e XVI no território do atual Concelho de Almeirim; -----

Foi sendo reconhecida a importância pela autarquia ao longo dos anos deste espaço, tendo vindo a adquirir várias parcelas do mesmo; -----

A CDU, no âmbito da Campanha Eleitoral das Autárquicas de dois mil e dezassete



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

reuniu com uma associação local que se manifestou preocupada com o estado de conservação deste espaço; -----

A própria CDU vê com alguma apreensão o estado a que chegou o espaço, tanto pelo seu abandono, mas também pelo uso abusivo a que é sujeito, nomeadamente com a passagem de carros e o despejo de lixo junto à Vala do Pomar. -----

Desta forma, a Assembleia Municipal de Almeirim, reunida a seis de dezembro de dois mil e dezassete, delibera recomendar ao Executivo Municipal: -----

Proceder de imediato e com urgência ao bloqueio físico deste espaço, para que veículos automóveis não consigam entrar dentro do complexo do Paço Real da Ribeira de Muge; -----

Estudar a melhor opção para preservar a zona do desaparecido palácio (pavimentos de tijoleira, arranques de paredes, soleiras de portas); -----

Consolidar estruturas em risco (o pórtico e a ponte sobre a Vala do Pomar). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para a discussão da recomendação sobre as espécies autóctones. -----

GUSTAVO COSTA (Grupo do PS) »» Genericamente concordamos com a recomendação da CDU. Pessoalmente tenho algumas reservas em relação ao valor intrínseco do património existente no local, não colocando em causa o valor histórico. Referi-me ao valor do edificado, por se encontrar severamente degradado. -----

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM – PPD/PSD-MPT)»» Boa noite a todos os presentes. -----

Relativamente a esta recomendação, de certa forma venho salutar a apresentação da mesma, porque efetivamente esta é uma temática que a nós nos tem preocupado, inclusivamente, no nosso programa eleitoral, realçamos este assunto. É um espaço que contém alguma história sobre o Concelho, que se situa numa freguesia, em que a sua população lhe dedica muita importância. Das várias reuniões que tive com as populações locais daquela freguesia, que aquele espaço tinha um importância histórica e identitária importante. -----

----- * **Votação do Voto da Recomendação “Defesa do Paço Real da Ribeira de Muge”** – APROVADO POR UNANIMIDADE, com vinte e cinco votos a favor, vinte do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois do grupo Inovar Almeirim – PPD/PSD - MPT.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vamos agora passar ao Período da Ordem do Dia (POD), que começa como sempre pela Informação Escrita do Presidente da Câmara. ---

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

PONTO UM – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, NOS



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Começo por dar a palavra ao senhor Presidente da Câmara para fazer a sua introdução. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» A informação escrita relativa a este período é extensa e está bastante completa, informando todas as iniciativas e atividades da Câmara neste período. Caso existam algumas dúvidas ou pedidos de esclarecimento, darei as respostas no final das intervenções. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Começo por dar a palavra ao grupo da CDU. -----

COUTINHO LOPES (Grupo da CDU) »» Boa noite a todos os presentes nesta sessão. - Como disse o Senhor Presidente, é uma informação “extensa”. A dúvida que temos sobre esta informação é se a mesma devia ser desde o início do novo mandato, e não como se apresenta. Na nossa opinião devia ser mais correto a informação relator as iniciativas e atividades neste mandato. -----

Gostaria de fazer algumas perguntas sobre a informação. -----

A primeira, diz respeito a empreitada da circular urbana de Almeirim. É uma obra concluída, e não temos dúvidas da sua importância e existência, no entanto, temos registado algumas queixas e observações ao estado da pavimentação. -----

A outra observação é sobre os trabalhos de requalificação no Campo do Sporting em Fazendas de Almeirim. Gostaríamos de fazer para quando está prevista a sua conclusão? -----

Sobre as obras na Praça da Urbanização das Milheiras, apelávamos à recomendação apresentada sobre espécies autóctones para o local. -----

Sobre as obras de construção do parque de estacionamento nos terrenos das antigas instalações dos celeiros da EPAC, se com estas obras seria possível melhorar o passeio? -----

Sobre a recuperação de contentores de RSU, ficamos satisfeitos com a iniciativa, uma vez que a mesma constitui uma preocupação do nosso grupo. -----

Na parte do património histórico e arqueológico, nomeadamente a recuperação do Moinho do Nobre e do pórtico em Paço dos Negros, a preocupação não acompanha as verbas inscritas em orçamento para se atingir o objetivo de recuperação. -----

Sobre a habitação social, gostaríamos de saber quantas inscrições existem para habitação social no Concelho? -----

Por último, a questão dos processos judiciais pendentes. Pensamos que alguns já foram decididos, nomeadamente o processo da ALDESC. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Sobre as receitas e despesas, no essencial não temos muito a dizer. Congratulamo-nos com algumas situações, no entanto chamo à atenção para baixa execução das transferências de capital. -----

GUSTAVO COSTA (Grupo do PS) »» Sobre a presente informação escrita, gostava de saber qual foi o assunto que foi tratado na reunião da ERSAR? -----

O outro assunto que gostava de ser esclarecido é sobre a proteção civil, concretamente nos condicionalismos à edificação, com a presença de responsáveis do ICNF (Instituto Nacional de Conservação da Floresta). -----

Finalmente, e para terminar, congratular-me pela manutenção do prazo médio de pagamento em quatro dias. -----

MARIA JOSÉ DIAS (Grupo INOVAR ALMEIRIM – PPD/PSD-MPT)»» Boa noite a todos. Vou abordar um dos assuntos que foi identificado pela CDU, concretamente o troço da circular urbana, que parece, vai sofrer obras de reparação. -----

Gostaria de falar um pouco sobre o assunto das refeições escolares e da avaliação que é feita. Não sei se a escola Febo Moniz está incluída, porque desconheço o nome da empresa. No entanto continuo a afirmar que as refeições da escola Febo Moniz não prestam. São boas nos dias que estiverem inscritos pais, ou se existirem visitas de entidades. O mesmo se passa em Benfica do Ribatejo, segundo informação que consegui recolher através de uma encarregada de educação. -----

Em relação à página vinte e dois, tenho uma dúvida sobre o turismo. Já percebi que estão a tentar criar uma rede de percursos pedestres (Walking Ribatejo), não sei nada sobre o produto turístico “Caminhos de Santiago”. -----

Outra dúvida que tenho é sobre o apoio a quarenta e cinco agregados familiares. Gostava de saber se este valor corresponde a um aumento. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais inscrições, dou a palavra ao Senhor Presidente da Assembleia para fazer os esclarecimentos que entender por convenientes. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Boa noite a todos. -----

Começo pelo assunto do troço da Circular Urbana. Efetivamente a obra foi executada por um empreiteiro. Depois de concluída detetamos que não estava bem executada a pavimentação. Numa primeira fase o empreiteiro entendeu que a circulação das viaturas acabaria por resolver o problema. Não foi esse o nosso entendimento. O empreiteiro já foi contactado pelo fiscal da obra e já assumiu que efetivamente existe um problema com a pavimentação, proveniente das massas o do próprio equipamento, pelo que ira proceder em conformidade para resolver as deficiências. -----

Em relação às obras no Campo do Sporting em Fazendas de Almeirim, falta terminar. O



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Que falta fazer é colocar algum equipamento sénior e equipamentos do parque infantil e que são da nossa responsabilidade para além do arrelvamento. -----

Da parte do empreiteiro, falta alguns acabamentos no que diz respeito à iluminação. ----

Sobre as obras no estacionamento dos antigos celeiros da EPAC. Em termos de passeio, a tendência é que seja mais largo, uma vez que perde a barreira agora existente, ou seja o muro de vedação. -----

Sobre o Moinho do Nobre, já iniciamos o procedimento para a sua requalificação. Pretendemos que seja uma recuperação que permita que o moinho funcione a sério. ----

No mesmo processo também é nosso desejo a recuperação do moinho da Ribeira de Muge. -----

Sobre a habitação social, neste momento não sei quanto casos temos de procura de habitação social, sei que são vários, mas o número em concreto não sei. -----

Em relação aos processos judiciais, estão entregues aos advogados, uma vez que existe a necessidade de fazer um conjunto de contas, sobretudo por causa das indemnizações. -----

Sobre a baixa execução orçamental, dou um exemplo. No âmbito dos fundos comunitários, estávamos convencidos que conseguíamos executar muito mais, em que o melhor exemplo é o da iluminação pública, em que tínhamos um milhão de euros em orçamento para investimento. Ou seja, nós só vamos conseguir fazer este investimento em dois mil e dezoito, não sendo possível a sua conclusão durante o próximo ano. -----

Sobre refeições, a escola Febo Moniz não depende da empresa que fornece refeições às escolas da autarquia, no que diz respeito a refeitório. No entanto, depois de ouvir alguns comentários, sem aviso prévio, fui hoje almoçar à Febo Moniz, conjuntamente com o Presidente da Junta de Freguesia de Almeirim. Deste almoço devo dizer o seguinte; a sopa estava muito boa. O segundo prato era arroz de bolonhesa. Quanto ao arroz achei que podia estar um bocadinho mais quente. Resumindo, posso dizer que comi bem. -----

Sobre as refeições de Benfica do Ribatejo, essas dependem do centro de confeção de Almeirim, que é da nossa responsabilidade, e que eu tenha conhecimento, não tem existido comentários nem observações negativas. -----

Finalmente, sobre os caminhos de Santiago, começa a ser um produto muito interessante, porque se trata de gente com muita capacidade económica, que faz normalmente este trajeto. A Região de Turismo está neste momento a promover este produto, e naturalmente Almeirim está a acompanhar essa promoção. -----

Quanto ao número de agregados apoiados pelos nossos serviços sociais, nesta altura do ano, por norma acabamos sempre por apoiar mais dado a proximidade do Natal. ----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Sobre as questões da ERSAR, informar que fazemos parte de uma empresa que se chama ECOLEZIRIA, e que neste momento tem seis câmaras. O que pretendemos é que esta empresa faça o tratamento em alta e em baixa, ou seja a recolha. O que se deseja no futuro é que se torne uma empresa intermunicipal pura, só com municípios, impedindo outras ideias, nomeadamente concessões e privatizações. -----

As câmaras que estão disponíveis para entrar no projeto inicial é Almeirim e Coruche, e é sobre isto que temos vindo a reunir com a ERSAR. -----

Sobre as delimitações das construções, nós não temos este tipo de problema, que se trata de áreas tipo “natura”, o que não se aplica ao nosso Concelho. -----

Como nota final, dizer que tudo vamos fazer para que o prazo médio de pagamento continue a ser o mesmo e menos. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

DOIS – APRECIACÃO, E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA DOIS MIL E DEZOITO, PLANO DE AÇÃO – GRANDES OPÇÕES DO PLANO DOIS MIL E DEZOITO – DOIS MIL E VINTE E UM E MAPA DE PESSOAL PARA DOIS MIL E DEZOITO, NOS TERMOS DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO COM A ALÍNEA C) DO NÚMERO UM DO ARTIGO TRINTA E TRÊS E AINDA O NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E SETE, TODOS DO ANEXO I À LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Para começar a discussão deste ponto, peço ao Senhor Presidente da Câmara que apresente o assunto. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Este é um orçamento mais pequeno que os anteriores uma vez que a nossa estratégia é executar o máximo possível. Como referi na intervenção anterior, nós estávamos convencidos que os fundos comunitários teriam uma rapidez maior que aquela que vieram a ter. Este ano resolvemos fazer o orçamento um bocadinho diferente. Neste momento esmos a desenvolver alguns projetos, nomeadamente dois deles que valem muito em termos financeiros, o do IVV e o do Mercado Municipal. Os procedimentos estão a andar. No caso concreto, o IVV já existe um estudo prévio. Só estas duas obras juntas representam um investimento superior a três milhões de euros. Optamos apenas por indicar e sinalizar essas obras, e quando for a revisão orçamental, para a inclusão do saldo de gerência fazer a revisão orçamental que possibilite efetivamente dotá-las das verbas necessárias. -----
É um orçamento parecido aos que temos vindo a apresentar, com o detalhe que disse. -



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

É um orçamento que pretende ser realista, e ter uma boa execução no final do ano. Nesta primeira intervenção, é o que me oferece dizer. Na segunda abordagem, caso existam questões, terei todo o gosto em responder. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Existem quatro inscrições para a discussão deste ponto. -----

Começo por dar a palavra ao deputado Nuno Fazenda. -----

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» Relativamente a este ponto gostaria de deixar aqui algumas notas. -----

Tenho sido bastante crítico quanto à forma que estes orçamentos são apresentados. Hoje vou acabar por explanar novamente os aspetos mais críticos que identifiquei quanto a este orçamento. -----

Espero que interpretem a minha intervenção como uma crítica construtiva, para que os orçamentos apresentados futuramente possam ser diferentes, com outra abordagem. ---

Se nós olhar-mos para este orçamento, acaba por ser um conjunto de quadros em que nada são explicativos. -----

Para além destes quadros bastante complicados para o cidadão comum analisar, os mesmos são complexos de analisar, pelo que seria importante que os mesmos viessem acompanhados de algum texto explicativo, de modo a melhor serem compreendidos. ---

Ou seja, qualquer cidadão possa entender onde é que os investimentos estão a ser feitos ou que sectores estão abrangidos. -----

Olhando para os números e para as várias paginas que compõem este orçamento, gostava de salientar a nota introdutória que refere a continuidade na aposta no desporto, na cultura, na ação social e no turismo. Nós bancada do INOVAR ALMEIRIM Concordamos com a aposta nestas vertentes, mas não vimos nenhuma referencia para a criação de emprego. Entendo que no nosso Concelho é muito importante, e prioritário a criação de emprego, com o desenvolvimento de medidas que levem a criação de postos de trabalho. -----

Não estando escrito nada sobre emprego, julgo não ser uma prioridade do Executivo. ---

Tinha aqui outra nota, relativamente à página três, do Plano Plurianual, mas entretanto verifiquei que foi entregue uma errata, que corrige a gralha. -----

Relativamente à redução orçamental, nas dotações, nomeadamente nas receitas, há uma redução de dez por cento, relativamente ao ano vigente. Gostava de saber qual a razão para haver uma redução no orçamento de um ano para outro? -----

Penso que estes assuntos com tais diferenças deviam ser acompanhados de um texto para se compreenderem. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

No campo receitas provenientes do Estado, aparece uma rubrica em aquisição de bens e serviços, que tem um orçamento cerca de três milhões e meio, apresenta um total de rubricas designadas por "outros" que ascende a oitocentos e noventa mil euros. No cômputo geral representa vinte por cento do valor total da aquisição de bens e serviços. Pergunto se aqui não devia ser mais discriminado, pois oitocentos e tal mil euros para uma única rubrica, acaba o valor por ser bastante significativo. Ainda nesta rubrica, verifica-se para dois mil e dezoito uma redução de orçamento relativamente a dois mil e dezassete de quinze por cento. -----

Relativamente às despesas de administração, verifico a existência de uma redução de dez por cento, relativamente a dois mil e dezassete. A pergunta que faço é se esta redução de dez por cento para a administração local das freguesias, é porque as mesmas já tinham muito dinheiro nos outros anos e agora pode-se cortar. Sendo as Juntas de Freguesia as mais próximas da população, seria importante que continuassem, a ter e a contar com a verba do ano anterior ou se possível, um pouco mais. -----

Relativamente ao crematório, este apresenta um orçamento total de quatrocentos e dez mil euros. No ano passado previa duzentos mil euros. Gostava de saber a razão para os valores serem tão diferentes. -----

O que levou a uma discrepância tão grande? -----

Sobre a requalificação do parque de merendas de Raposa, todos os anos aparece esta obra e esta verba, sem que nunca ele comece. -----

Gostaríamos de saber quando é que a obra avança? -----

Sobre a valorização da Vala Real de Alpiarça, é um assunto que preocupa o nosso Grupo devido ao estado em que se encontra. Também gostaríamos de saber quais os projetos e iniciativas que o Executivo está a pensar desenvolver? -----

Uma outra questão que gostava de assinalar, é o papel da oposição, que é o nosso papel. Como eu falei inicialmente, o papel da oposição, sendo construtivo, acaba por ser bom para todas as partes. Muitos dos assuntos que nós podemos levantar, se forem aproveitados pelo Executivo, todos ganhamos com isto. -----

No que diz respeito ao centro de recolha animal, há muitos anos que se fala dele, mas nunca foi aceite pelo Executivo. -----

Só recentemente, depois de uma proposta da CDU, este projeto de centro de recolha animal pode avançar com a aprovação em reunião de Câmara. -----

No entanto, no orçamento não encontro nenhuma cabimentação par este canil/gatil. Penso que não estava nos planos do Executivo esta criação. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Dou a palavra ao Deputado Coutinho Lopes. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

COUTINHO LOPES (Grupo da CDU) »» Boa noite a todos. -----

Sobre o orçamento de dois mil e dezoito o que temos para dizer é o seguinte: -----

A proposta de orçamento para dois mil e dezoito que o Executivo Municipal apresenta a esta Assembleia para apreciação e votação, caracteriza-se na opinião dos eleitos da CDU no plano do seu conteúdo político por uma enorme pobreza naquilo a que se refere à parte escrita do documento. -----

O orçamento de qualquer autarquia, para além dos aspetos contabilísticos importantes para a gestão é também a apresentação daquilo que os Executivos se propõem realizar e como e porquê. Dai, que tanto a nota introdutória do orçamento como os textos que acompanham cada uma das funções que o compõem deveriam ser esclarecedores sobre as opções e as linhas estratégicas subjacentes. Assim, torna-se mais difícil a cada um dos grupos e membros desta Assembleia interpretar os números apresentados e consequentemente fazer um trabalho serio informado e em consciência. Também todos os munícipes que gostam de andar informados agradeceriam. -----

Esta falta de informação é na opinião dos eleitos da CDU, é o pecado deste documento que nos é apresentado. -----

Quanto ao conteúdo do orçamento e pelo que podemos verificar pelos números, não temos objeções significativas. Pensamos mesmo que se trata de um orçamento equilibrado, que não teríamos grandes duvidas e votar favoravelmente não fosse a falha que referimos. Há duvidas que entretanto se levantam, que gostaríamos de partilhar para melhor compreensão do documento, nomeadamente; -----

A reconversão do antigo IVV, já foi referido, mas há outro aspeto que nos chama à atenção, que é a questão da eficiência energética em edifícios municipais. Em dois mil e dezassete previa-se uma verba de duzentos mil euros, e agora uma verba de três mil euros. Será que já foi feito tudo nos edifícios municipais? -----

A questão seguinte era sobre o forno crematório, como já foi esclarecida, não vou voltar a falar no assunto. -----

No que diz respeito às funções sociais, levanta-se as seguintes questões; a construção da creche em Almeirim, com a redução das verbas que estavam previstas em dois mil e dezassete, para dois mil e dezoito. -----

Gostávamos de saber do que se trata “os planos inovares de combate ao insucesso escolar”, uma vez que esta rubrica contem verbas significativas. -----

Nas transferências para IPSS's, contata-se um aumento de quinze mil euros para sessenta mil euros para o ano de dois mil e dezoito. -----

Também surge verbas na rubrica emprego e inserção que gostávamos de ter mais esclarecimentos. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Sobre a habitação e serviços coletivos, aparecem verbas que gostávamos de perceber, tais como valores para arranjos urbanísticos. -----

Relativamente ao novo troço da Circular Urbana, não aparecem nenhuma verbas. Há alguma razão para isso? -----

Na mesma página aparecem duzentos mil euros para ciclo vias, mais duzentos mil euros para planeamento urbanístico, que também gostávamos de perceber do que se trata. -----

Depois mais duzentos mil euros para estudos e projeto. Aqui estamos de acordo, estamos no início de mandato, altura certa para se fazer este género de trabalho. -----

Nesta rubrica, gostávamos de saber se existe algum valor destinado à revisão do PDM? No aumento do tratamento e recolha de lixos, há um aumento de setenta por cento relativamente a dois mil e dezassete. Existe alguma razão para este aumento? -----

Sobre a proteção do meio ambiente e conservação da natureza, aparecem mais setecentos e cinquenta mil euros para arranjos urbanísticos, duas verbas importantes para arranjos urbanísticos que gostávamos de perceber melhor. -----

Sobre o Dique da Courela e Dique da Tapada, é uma verba de quatrocentos e oitenta mil euros, uma oferta da Câmara de Almeirim ao Governo Central. A obra é importante, mas podia ser melhor estudado o assunto. -----

Para a cultura, quarenta e cinco mil euros parece-nos uma verba demasiado baixa, para a importância que tem esta área das funções sociais. Em contra partida, no desporto e lazer há um aumento de vinte por cento. -----

Depois, noutra rubrica, cento e setenta mil euros para a requalificação da Praça de Toiros de Almeirim. Depois, aparecem duzentos e cinquenta mil euros para disponibilização de bicicletas de uso público, mas aqui pensamos ser uma verba exagerada. -----

Verificamos também que vai haver um aumento de transferência de verbas para as coletividades. -----

Quanto aos incentivos à viabilização da atividade económica, o nome é bonito, mas em dois mil e dezoito aparecem algumas verbas, mas para os anos seguintes, não se regista nenhum valor. -----

São estas as questões principais que tínhamos para falar neste ponto. -----

Se o orçamento tivesse um texto explicativo sobre cada área de atividade, a CDU em vez de se abster na votação, votaria favoravelmente o documento. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Dou agora a palavra ao Deputado Rui Pires. -----

RUI PIRES (Grupo do PS) »» Boa noite a todos. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Ao analisar a proposta de orçamento para dois mil e dezoito, a primeira apreciação que ocorre é de que este orçamento é recessivo, pois é o mais baixo dos últimos anos. ----- analisando mais profundamente o mesmo, verificamos que as participações comunitárias são menores e cada vez mais específicas, ou seja tudo o que for feito nas freguesias será à custa do orçamentado, e só algum reinvestimento feito ao nível da cidade podem ser participado. -----

Então vimos que a renovação do mercado e o edifício do IVV não estão incluídos neste orçamento. -----

Possivelmente porque a vontade passou à frente da realidade e falta os projetos aprovados assim como os respetivos orçamentos e então está explicado a diminuição do orçamento. -----

Contudo, não nos podemos esquecer que o orçamento não é mais que o espelho das intenções de realizações do executivo e também de todos os seus pressupostos. -----

Por tudo isto, o presente documento merece a nossa aprovação. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Vou ver se consigo responder a todas as perguntas. Atualmente os tempos mudaram e podemos sempre no futuro rever essas posições mas e verdade que este é eminentemente um orçamento ou um documento técnico. Obviamente com opções que fazemos e vamos explicar com certeza muitas das opções, mas não deixa de ser um documento técnico, têm de cumprir um conjunto de parâmetros. Muitos destes investimentos não dependem só da nossa vontade. Obviamente que todos gostávamos que as nossas taxa de desemprego fossem mais baixas, mas mesmo assim é cerca dois por cento mais baixa que a média Nacional. Em relação às receitas são relativamente simples a uma forma que diz como é que calculamos a receita e já não é possível ter aqui valores de vendas de ativos ou outra coisa qualquer porque isso é algo que não é possível. A média dos últimos dois anos por isso nos fizemos essas alterações. Dizemos também que o ano dois mil e dezassete foi o ano que inauguramos menos coisas e fizemos menos obras, não foi por causa de ser ano eleitoral nos anos anteriores fizemos bastante mais do que o que fizemos em ano de eleições, por isso não há nenhuma questão de venda de ativos. O que se trata são de receitas de capital. No que respeita ao senhor deputado Nuno falou sobre as receitas de capital são isso mesmo têm a ver com tudo aquilo que eu falei, se nós tivesse-mos pegado aquilo que são as obras do IVV e o mercado e estamos a falar três milhões de euros, estamos a falar de oitenta e cinco por cento de receita, por tanto estamos aqui a colocar mais dois milhões e meio de receita de capital e por tanto nada disso tem a ver com os ativos não há aqui ativos nenhuns nesse valor. Efetivamente há uma diminuição de um conjunto de despesas e isto tem muito a ver com questões de



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

prestações de serviço nomeadamente projetos ..., para dar uma nota só aquilo que tem a ver com questão do PDM e do PDU aproveitando já para dar uma resposta à CDU cerca de cem mil euros para cada equipa de projetistas que estão a fazer esse acompanhamento para rever o PDM e o plano de urbanização e portanto são verbas significativas que não necessitamos. Em relação às questões da alimentação e combustíveis e que nós em termo daquilo que são as verbas fazemos através daquilo que é as compras da Comunidade (CIMLT), e aquilo que era feito regularmente até há pouco tempo, ou seja, até este ano, e que aquilo que fazíamos era uma estimativa. Efetivávamos por cima de forma a não ter nenhum problema. Caso houvesse algum problema e essa margem era significativa, ora bem o que aconteceu, aconteceu no entendimento do Tribunal de Contas entende que o valor a adjudicar mais próximo daquilo que é a realidade, pois se houver o concurso público feito se houver necessidade de adjudicar mais poderá ser feito e portanto daí que as verbas nós tínhamos consciência que apesar do valor ser maior ele não era consumido portanto não era, pois sendo retirado partir do momento de contrato tinha de ser aqui cabimentado. -----

Em relação ao crematório já falei. Em relação a creche nós temos isto no pacto daquilo que foi assinado entre a comunidade do Alentejo, no entanto neste momento saiu um mapeamento, e o mapeamento entende que há um conjunto de municípios que não têm nenhuma oferta, e portanto neste momento há uma incongruência entre aquilo que é a segurança social porque na altura do PSD/CDS a segurança social não fez o mapeamento. Aceitaram aquilo que era as nossas propostas em termos daquilo que era o pacto, e portanto agora alguém vai ter de resolver esta incongruência que existe. Nós precisamos do mapeamento para fazer a creche mas por outro lado a creche já esta no pacto e agora ninguém sabe como é que isto vai ser feito e daí a verba ter sido..., podíamos perfeitamente pô-la lá toda mas era estar a aumentar o orçamento os planos inovadores tem a ver com as questões do abandono escolar. Temos um gabinete de promoção do sucesso escolar que têm uma pessoa da área social que têm como objetivo principal a integração de tudo aquilo que são as intervenções feitas ao nível da câmara e das outras instituições. Esta foi uma candidatura feita pelo Lezíria que foi provada em cerca de quatro milhões e tal, cerca de cinco milhões de euros e que vai dotar um conjunto de várias Câmaras à exceção de Rio Maior que fez uma candidatura sozinha. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Presidente penso que respondi a tudo ou quase tudo. Admito que me possa ter escapado alguma coisa, mas estou à disposição dos senhores deputados para mais alguma questão. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existido mais inscrições, passamos à votação -----
* **Votação do ponto dois da ordem de trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a proposta de Orçamento para dois mil e dezoito, Plano de Ação – Grandes Opções do Plano para dois mil e dezoito, dois mil e vinte e um e Mapa de Pessoal para dois mil e dezoito, com vinte votos a favor do grupo do PS e cinco abstenções, três do grupo da CDU, e duas da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto número três. -----
TRÊS – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO PRESIDENTE DA CAMARA PARA DECIDIR NAS SITUAÇÕES EM QUE O VALOR DO COMPROMISSO PLURIANUAL É INFERIOR AO MONTANTE A QUE SE REFERE A ALÍNEA B) DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E DOIS DO DECRETO-LEI NÚMERO CENTO E NOVENTA E SETE BARRA NOVENTA E NOVE, DE OITO DE JUNHO. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Dou a palavra ao Senhor Presidente. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» É um pedido de autorização que já veio várias vezes à Assembleia, que vai permitir que para as questões de plurianualidade e abaixo dos noventa e nove mil euros sensivelmente, possa ser dispensada a plurianualidade. -----

PRESIDENTE da ASSEMBLEIA »» Não havendo inscrições para a discussão deste ponto, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto três da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta de delegação de competências no Presidente da Camara para decidir nas situações em que o valor do compromisso plurianual é inferior ao montante a que se refere a alínea b) do número um do artigo vinte e dois do Decreto-lei cento e noventa e sete barra noventa e nove, de oito de junho, com vinte e cinco votos a favor, vinte do grupo do PS, três do grupo da CDU, e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT).-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo declarações de voto sobre a votação, passamos ao ponto seguinte. -----

QUATRO – APRECIACÃO E VOTAÇÃO SOBRE O ESTABELECIMENTO E FIXAÇÃO NOS TERMOS DA ALÍNEA D) DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE,



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

DE DOZE DE SETEMBRO, DE ACORDO COM A PROPOSTA APRESENTADA PELA CÂMARA DAS TAXAS PARA VIGORAREM EM DOIS MIL E DEZOITO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS, COM O ESTIPULADO NA ALÍNEA CCC) DO NÚMERO UM DO ARTIGO TRINTA E TRÊS DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO, NO RESPEITO PELO PREVISTO NO NÚMERO CINCO E UM DO ARTIGO CENTO E DOZE DO DECRETO-LEI NÚMERO DUZENTOS E OITENTA E SETE BARRA DOIS MIL E TRÊS – DIÁRIO DA REPUBLICA NÚMERO DUZENTOS E SESSENTA E DOIS DE DOZE DE NOVEMBRO QUE APROVOU O CÓDIGO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS COM AS ALTERAÇÕES DA LEI NÚMERO CINQUENTA E TRÊS – A BARRA DOIS MIL E SEIS, DE VINTE E NOVE DE DEZEMBRO, CONSIDERANDO TODAS AS ALTERAÇÕES, SENDO A ÚLTIMA COM A LEI NUMERO OITENTA E TRÊS – C BARRA DOIS MIL E TREZE, DE TRINTA E UM DE DEZEMBRO. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Peço ao senhor Presidente para fazer a introdução do ponto. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA» Boa noite a todos os presentes mais uma vez. Se fosse possível, gostava de falar deste ponto e dos dois seguintes, uma vez que de alguma maneira estão ligados. -----

O que apresentamos é exatamente o mesmo que apresentamos nos últimos quatro ano. Os valores são os mesmos desde que eu tenho memória. Tem havido uma perfeita estabilidade fiscal no que diz respeito às questões frequentemente levantadas, quer sobre o IMI, quer da DERRMA ou IRS. Mantemos os mesmos valores e é com base nisso que também entendemos que são perspetivas orçamentais que temos para o futuro. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para a discussão do ponto quatro. -----

COUTINHO LOPES (Grupo da CDU) »» É conhecida a posição da CDU, e mantem-se relativamente ao que foi nos anos anteriores. -----

No caso do IMI, consideramos que apesar da reposição de rendimentos que tem sido conseguida pelos portugueses com a atual solução governativa, continuamos sujeitos a uma pesada carga fiscal, sendo o IMI uma das mais relevantes, especialmente decorrente dos critérios de avaliação dos imóveis impostos pelo anterior Governo. Continuamos a entende que o Executivo Municipal poderia e devia fazer um esforço no sentido de procurar reduzir por muito pouco que fosse a taxa dos zero virgula quatro por



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

cento que tem vindo a aplicar, aliviava mais um pouco os bolsos dos contribuintes e bem podia ser um instrumento de atração de novos habitantes ao concelho. Pelas razões referidas o voto da bancada da CDU continuará a ser contra. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais inscrições passamos à votação do ponto número quatro. -----

----- * **Votação do ponto quatro da ordem de trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, o Imposto Municipal sobre Imóveis para dois mil e dezoito, com vinte votos a favor do grupo do PS, três votos contra do grupo da CDU, e duas abstenções da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD.MPT) »» Sobre este assunto não teçi nenhuma consideração, porque ainda vamos discutir mais matérias semelhantes até ao ponto sete da ordem de trabalhos. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais declarações de voto, passamos ao ponto seguinte. -----

CINCO – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS PARA DOIS MIL E DEZOITO, APRESENTADA PELO EXECUTIVO MUNICIPAL NOS TERMOS DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E SEIS DA LEI NÚMERO SETENTA E TRÊS BARRA DOIS MIL E TREZE, DE TRÊS DE SETEMBRO, CONJUGADO COM A ALÍNEA C), DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO DO ANEXO I À LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE DE DOZE DE SETEMBRO. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

Está inscrito o senhor Deputado Nuno fazenda, a quem dou a palavra. -----

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD.MPT) »» Relativamente a este ponto em concreto, o nosso entendimento é diferente. Existe uma taxa de cinco por cento que os municípios podem receber ou podem aplicar outras taxas. Estamos a falar de uma receita para a câmara, segundo o orçamento a rondar os seiscentos e sessenta e oito mil euros. Sabemos que quem paga IRS é quem possui rendimentos, e uma boa parte da população não paga, dado que os seus rendimentos são baixos, pertencentes a uma população mais desfavorecida. -----

Nesta matéria, entendemos que podíamos dar alguma folga à classe média, que no fundo é ela quem mais contribui com o seu trabalho para os impostos. Este entendimento não é só nosso, segundo os dados que nós recolhemos que indicam que muitos municípios já devolveram IRS em dois mil e dezassete. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Sobre esta história do IRS tenho uma coisa simples para dizer. Esta coisa de se poder abdicar de alguma receita proveniente do IRS, é a mesma possibilidade que o Estado faz, para ficar a mandar nas autarquias. Não tenho grandes dúvidas que do ponto de vista que é a devolução para quem paga não teria significado, e no caso do IRS que até é um imposto progressivo deve servir efetivamente para fazer justiça fiscal, pelo que entendo que as verbas que por via deste imposto, entenda-se IRS, são verbas depois investidas na educação, cultura, desporto ou ação social, e garantimos com isso uma distribuição mais justa no que se refere a impostos. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais intervenções, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto cinco da ordem de trabalhos – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA**, a participação variável no IRS para dois mil e dezoito, com vinte e três votos a favor, vinte do grupo do PS e três votos do grupo da CDU. Duas abstenções da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT).-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo declarações de voto, passamos ao ponto seis da ordem de trabalhos. -----

SEIS – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE DERRAMA PARA DOIS MIL E DEZOITO, APRESENTADA PELO EXECUTIVO MUNICIPAL DE ACORDO COM O ARTIGO CATORZE DA LEI DOIS BARRA DOIS MIL E SETE DE QUINZE DE JANEIRO, CONJUGADO COM A ALÍNEA D) DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

COUTINHO LOPES (Grupo da CDU) »» Sobre a DERRMA temos algumas divergências em relação à proposta da Câmara. A divergência é sobre os valores de faturação das penas empresas ou do micro empresas, ou seja das faturações até cento e cinquenta mil euros. Estamos de acordo com o restante, mas neste caso em concreto pensamos que aqui seria interessante foi diminuída a verba a cobrar a estas empresas, ou mesmo isenta-las de pagamento de DERRMA. Seriam valores provavelmente pouco significativos. Seria um incentivo para as empresas e para a sua evolução. Por este motivo vamo-nos abster neste ponto. -----

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD.MPT) »» Como já devem ter percebido das intervenções que fiz anteriormente, a criação de emprego acaba por ser uma das grandes preocupações do nosso grupo. No contacto que temos com empresas



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

quer a nível institucional ou ao nível pessoal, sabemos que uma das preocupações para se instalarem num determinado lugar, existindo várias, mas uma delas é os impostos que tem de pagar. Ou seja, quanto maior é a empresa, maior são os impostos. ----- Quer eu dizer, que se queremos cativar empresas para o nosso Concelho, temos de oferecer condições. Achamos que estamos muito bem localizados, boas acessibilidades, muitas outras condições que nos dão vantagem, mas se observarmos a taxa que se pratica no nosso Concelho, podemos estar mais alto ou ao nível de muitos Concelho. Uma das formas de nós nos diferenciarmos seria oferecendo condições vantajosas aos novos investidores. -----

Se esta taxa fosse pensada de outra forma poderia ter impacto efetivo na captação de empresa. -----

RUI PIRES (Grupo do PS) »» Falando exclusivamente da DERRAMA, e no seguimento dos últimos pontos, temos de nos congratular efetivamente com o Executivo, neste caso com o Senhor Presidente da Câmara, pois todas estas propostas que foram apresentadas em sessão de Câmara no mês de setembro, um mês antes das eleições autárquicas. Pode-se concluir que estas taxas que estão em discussão nesta Assembleia já foram sufragadas pela população do Concelho, pelo que só temos que dar seguimento à vontade da população, e ao que ela sufragou. Na questão da DERRAMA, está mais que provado, atualmente que as grandes empresas, e as que possuem alguma dimensão, não deixam de fazer os seus investimentos por um e meio por cento de DERRAMA. -----

O que as empresas desejam é celeridade na aprovação dos seus projetos e processos. Pelo exposto, a bancada do PS irá votar favoravelmente este ponto. -----

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD.MPT) »» A minha intervenção é no seguimento da intervenção anterior, que entendo dever fazer um breve comentário. Quando o Senhor Deputado desse que estas taxas foram sufragadas pela população, talvez queira dizer com isso que não estou aqui a fazer nada. Provavelmente alguma população votou no nosso projeto e não sufragou estas taxas, pelo que essas pessoas também tem de ser respeitadas, pelo que a minha voz, representa essas pessoas. -----

Gostava de ter mais empresas iguais e semelhantes à COMPAL no nosso Concelho. --- **PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Efetivamente, a COMPAL representa aquilo que é a nossa maior dimensão empresarial. Se juntarmos a restauração, temos garantidamente umas centenas de postos de trabalho diretos e indiretos, se juntarmos o setor do vinho, e aqui também temos feito o nosso trabalho, através de campanhas de promoção, e criação de instalações de apoio. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Também no nosso Concelho temos a maior organização de produtores da área hortícola, exporta quase tudo que produzimos. Na área dos frutos vermelhos estão em chegar um conjunto de investimentos importantes para o nosso Concelho. A agricultura e a agroindústria tem para nós Concelho uma importância significativa, a par naturalmente do sector da restauração e do vinho. -----

Todos queremos empregos e criação de emprego, mas nós não o queremos a qualquer custo. -----

Quando um investidor procura um Concelho para investir, mas no início da conversa começa a negociação preocupada com o custo do terreno que representa um por cento do investimento, das duas uma, ou não pretende estar aqui muito tempo ou não quer investir a longo prazo. -----

Nós neste momento temos um investimento na área da energia que representa cerca de quarenta milhões de euros de produção fotovoltaica, em que a sede da empresa é para ser em Almeirim. A administração da empresa nunca me perguntou por impostos ou pelo valor da DERRAMA. Da nossa parte não temos nenhuma reserva, mas a CCDRLVT tem levantado algumas questões. Ou seja, esta empresa preocupa-se com celeridade e análises rápidas. -----

Temos andado a fazer um conjunto de procedimentos e alterações que permitem à COMPAL trazer para o Concelho um investimento de milhões de euros, o primeiro de cerca de sete a oito milhões. Também aqui, nunca o Presidente do Conselho de Administração da COMPAL me perguntou por impostos. -----

As perguntas que nos fazem são as seguintes; “O que é que a Câmara pode fazer para nos ajudar a fazer este investimento de forma expedita?” -----

Temos um investimento no âmbito da agroindústria que está a desenvolver-se a rondar os cinquenta milhões de euros. Há um pré-acordo com um determinado proprietário para instalar essa empresa de agroindústria nesse local. A perspetiva da empresa é poder vir a trabalhar numa primeira fase numa determinada maneira, e a seguir aumentar a produção. É um produto para exportação. Aquilo que o investidor me perguntou foi as condições culturais e sociais que existem no Concelho. Pouco tempo depois percebi a razão da sua pergunta. A observação é simples, vai ter operário de linha que não é mão-de-obra especializada, mais vai ter mão-de-obra especializada que necessita de ter qualidade de vida onde trabalha, através de creches, jardins-de-infância, escolas, clubes, jardins, saúde ...-----

Voltando ao cerne da questão, nós para diminuir a dívida, fazer obras, pagar a temos e hora, neste momento a quatro dias, não fazemos milagres, pelo que a proposta é a que os Senhores Deputados têm na frente para votar. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

----- * **Votação do ponto seis da ordem de trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a DERRAMA para dois mil e dezoito, com dezanove votos a favor do grupo do PS, duas abstenções do grupo da CDU, e dois votos contra da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT).-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto sete da ordem de trabalhos.—

SETE – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PERCENTUAL DE 0,25%. DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM A APLICAR NO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM NO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO, NOS TERMOS A ALÍNEA CCC) DO NÚMERO UM DO ARTIGO TRINTA E TRÊS COM ALÍNEA B) DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO, AMBOS DO ANEXO I À LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO, CONJUGADO COM A LEI NÚMERO CINCO BARRA DOIS MIL E QUATRO, DE DEZ DE FEVEREIRO (LEI DAS COMUNICAÇÕES ELETRÓNICAS) E POSTERIORES ALTERAÇÕES, A ÚLTIMA DAS QUAIS INTRODUZIDA PELA LEI NÚMERO QUARENTA E DOIS BARRA DOIS MIL E TREZE, DE TRÊS DE JULHO. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. Não havendo inscrições, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto sete da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a Taxa Municipal de Direitos de Passagem a aplicar no Município de Almeirim no ano de dois mil e dezoito, com vinte e três votos a favor, dezanove do grupo do PS, dois do grupo da CDU, e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto seguinte, que será o oitavo. ---

OITO – APRECIÇÃO E ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA (EFETIVO E SUPLENTE) PARA O XXIII CONGRESSO DA ANMP.

NOVE – APRECIÇÃO E ELEIÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM À ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA CIMLT. -----

----- * **Votação do ponto oito da ordem de trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, o representante dos presidentes de Junta de Freguesia (efetivo e suplente) para o XXIII Congresso da ANMP, com vinte e um votos (SIM) e dois votos (BRANCOS). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto número nove. -----

NOVE – APRECIÇÃO E ELEIÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM À ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA CIMLT. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

----- * **Votação do ponto nove da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, os membros representantes da Assembleia Municipal de Almeirim à Assembleia Intermunicipal da CIMLT, José Francisco Correia Afonso Marouço, Gustavo Gaudêncio da Costa, Carlos Manuel Russo Mota e José Manuel Coutinho Lopes, com vinte e três votos (SIM). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto seguinte. -----

DEZ – APRECIÇÃO E ELEIÇÃO DE QUATRO REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM NA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DO CONCELHO DE ALMEIRIM. -----

----- * **Votação do ponto dez da ordem de trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, os representantes da Assembleia Municipal de Almeirim na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Almeirim, Cláudia Raquel Landeiro Raposo Pina Nunes, Carla Sofia Nunes Rodrigues, Ana Rita Frade Monteiro e maria José Duarte Serôdio Dias, com vinte e dois votos (SIM) e um voto (BRANCO). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto onze. -----

ONZE – APRECIÇÃO E ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, NA COMISSÃO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E URBANISMO, DE ACORDO COM O ARTIGO 52º DO REGULAMENTO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ALMEIRIM - RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS NÚMERO SETENTA E UM BARRA DOIS MIL E UM DE VINTE DE JUNHO. (PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ALMEIRIM). -----

----- * **Votação do ponto onze da ordem de trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, os representantes da Assembleia Municipal de Almeirim, na Comissão Municipal de Habitação e Urbanismo, Domingos Manuel Monteiro, António Manuel da Cruz Martins e Nuno Miguel da Silva Pinhão Dâmaso Fazenda, com vinte e dois votos (SIM) e um voto (BRANCO). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto seguinte da nossa ordem de trabalhos de hoje. -----

DOZE – APRECIÇÃO E ELEIÇÃO DE UM AUTARCA DE FREGUESIA PARA O CONSELHO CINEGÉTICO DE ALMEIRIM. -----

----- * **Votação do ponto doze da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, o autarca de freguesia para o Conselho Cinegético de Almeirim, Cândida Isabel da Conceição Lopes, com vinte e três votos (SIM). -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto treze. -----

TREZE – APRECIÇÃO E ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM NO CONSELHO DA COMUNIDADE DO AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE DA LEZÍRIA II – ACES. -----

----- * **Votação do ponto treze da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, o representante da Assembleia Municipal de Almeirim no Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria II – ACES, Helena Maria Martinho Lopes Cláudio, com vinte e três votos (SIM). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto catorze da ordem de trabalhos. -----

CATORZE – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE REPRESENTANTES DAS FREGUESIAS DO CONCELHO, NA COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS. -----

----- * **Votação do ponto catorze da ordem de trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, os representantes das Freguesias do Concelho, na Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, Joaquim Manuel de Deus Catalão, Cândida Isabel da Conceição Lopes, João Manuel Fulgêncio Pisco Apolinário, Cristina Maria Leandro Pereira Casimiro e Fernando Cardoso, com vinte e dois votos (SIM) e um voto (NÃO). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto quinze da ordem de trabalhos.

QUINZE - APRECIÇÃO E ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA PARA O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. -----

----- * **Votação do ponto quinze da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, o representante das Juntas de Freguesia para o Conselho Municipal de Educação, Joaquim Manuel de Deus Catalão, com vinte e três votos (SIM).

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos agora ao ponto dezasseis. -----

DEZASSEIS - APRECIÇÃO E ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA NA COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL. -----

----- * **Votação do ponto dezasseis da ordem de trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, o representante das Juntas de Freguesia na Comissão Municipal de Proteção Civil, Cristina Maria Leandro Pereira Casimiro, com vinte e dois votos (SIM) e um voto (NÃO). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto dezassete. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

DEZASSETE - APRECIACÃO E VOTAÇÃO APÓS PERÍODO DE DISCUSSÃO PÚBLICA, DO REGULAMENTO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL MARQUESA DO CADAVAL DE ALMEIRIM E DOS SEUS POLOS". -----

----- * **Votação do ponto dezassete da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, o Regulamento da Biblioteca Municipal Marquesa do Cadaval de Almeirim e dos seus Polos, com vinte e três votos a favor, dezanove do grupo do PS, dois do grupo da CDU, e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto seguinte. -----

DEZOITO - APRECIACÃO E APROVAÇÃO DA NOMEACÃO DO FISCAL ÚNICO DA EMPRESA ÁGUAS DO RIBATEJO E.M. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA. Não existindo inscrições para a discussão deste ponto, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto dezoito da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, o Fiscal Único da empresa Águas do Ribatejo E.M – Martins Pereira, João Careca e Associados, ROC, Lda, com vinte e três votos a favor, dezanove do grupo do PS, dois do grupo da CDU, e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vamos passar ao ponto seguinte. -----

DEZANOVE - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA DOACÃO DO “ANTIGO DEPÓSITO DAS ÁGUAS” EXISTENTE NA RAPOSA, PARA A RESPETIVA JUNTA DE FREGUESIA. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para a discussão deste ponto. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Estas eram umas instalações que foram transferidas para as águas do Ribatejo. Entretanto o sistema que abastece a raposa está localizado na Azerveira, pelo que essas mesmas instalações regressaram à posse da Câmara de Almeirim, que agora o Município as cede à Junta de Freguesia, nos termos da documentação distribuída. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo nenhuma inscrição para a discussão deste ponto, vou colocar o mesmo à votação. -----

----- * **Votação do ponto dezanove da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a doação do “Antigo Depósito das Águas” existente na Raposa, para a respetiva Junta de Freguesia, com vinte e três votos a favor, dezanove



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

do grupo do PS, dois do grupo da CDU, e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT).-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Por solicitação do Senhor Presidente da Câmara o ponto vinte da Ordem de Trabalhos é retirado. -----

Passamos assim ao último ponto da Ordem de Trabalhos. -----

VINTE E UM - APRECIACÃO E APROVAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE COMPROMISSO PLURIANUAL E REPARTIÇÃO DE ENCARGOS EM MAIS DE UM ANO ECONÓMICO, NO ÂMBITO DO PROCEDIMENTO DE AJUSTE DIRETO PARA FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA, A DESENCADear AO ABRIGO DO ACORDO QUADRO CELEBRADO PELA CCE-CIMLT E A EDP-COMERCIAL, COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, SA. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para a discussão deste ponto. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Lamentar que este ponto tenha de vir à Assembleia. Se ele fosse inferior a cem mil euros não estaria a ser discutido neste órgão. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo inscrições, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto vinte e um da ordem de trabalhos – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA**, a autorização prévia de compromisso plurianual e repartição de encargos em mais de um ano económico, no âmbito do procedimento de ajuste direto para Fornecimento de Energia Elétrica, a desencadear ao abrigo do Acordo Quadro celebrado pela CCE-CIMLT e a EDP-Comercial, Comercialização de Energia, SA, com vinte e três votos a favor, dezanove do grupo do PS, dois do grupo da CDU, e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT).-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo declarações de voto, e não havendo inscrições para intervenções no período do público, aproveito para vos desejar uma boa noite. -----

Às zero horas e cinquenta minutos, do dia sete de dezembro de dois mil e dezassete, deu-se por encerrada a Sessão, lavrando-se para constar a presente ata, que, depois de distribuída, lida e aprovada pela Assembleia vai ser assinada pelos membros da mesa. -----

O Presidente da Assembleia,

O Primeiro – Secretário,

O Segundo – Secretário,
